

# **UNIDADES DE PAISAGEM DE SEROPÉDICA: Caracterização, categorização e mapeamento de potencialidades e fragilidades socioambientais**

**Ludmila Pacheco Erthal<sup>1</sup>; Joana Carolina Santos de Freitas<sup>2</sup>; Letícia Andrade Siciliano Montano<sup>3</sup> & Denise de Alcantara<sup>4</sup>**

*1. Bolsista FAPERJ; 2. Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo UFRRJ; 3. Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo UFRRJ; 4. Professor Adjunto DAU/IT/UFRRJ.*

*Palavras-chave: Categorização da Paisagem, Seropédica, Desenvolvimento urbano e territorial, Planejamento urbano, Plano Diretor.*

## **Introdução**

Este trabalho de Iniciação Científica (IC) tem o objetivo de categorizar e analisar os espaços livres de ocupação e urbanização do município de Seropédica. Essa análise auxilia na definição de planos e projetos que podem e devem ser pensados de forma sustentável e ecológica, tendo a paisagem como ponto de partida e os espaços livres de edificações e seus atributos ambientais, estéticos e funcionais, pensados como sistemas integrados para a construção social do espaço. Este trabalho vincula-se à pesquisa em desenvolvimento *Morfologia da Paisagem e Transformação de Usos: análise, categorização e construção de cenários prospectivos do Sistema de Espaços Livres em Seropédica e ao Grupo de pesquisa GEDUR-UFRRJ*. Contribuirá para (1) a realização da *Oficina Participativa de Construção de Cenários Prospectivos: Crescimento versus Desenvolvimento Territorial na Baixada de Sepetiba* que ocorrerá em setembro de 2015 nas instalações do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFRRJ, com apoio do CAPES e FAPERJ, e (2) na revisão crítica do Plano Diretor Municipal (PDM) e proposição de diretrizes que norteiem o uso e ocupação do solo, a fim de reverter o desequilibrado processo de urbanização em curso e garantir a justiça e equidade social e ambiental.

## **Metodologia**

A metodologia da pesquisa constituiu-se de: (1) revisão bibliográfica dos conceitos relacionados à espaços livres e morfologia da paisagem; (2) visitas de reconhecimento realizadas in loco pelos membros do GEDUR, onde é possível perceber as transformações geradas pelos impactos de Grandes Projetos de Investimento (GPIs), especialmente o Arco Metropolitano, e pela própria dinâmica de expansão espacial da cidade. Outras ferramentas foram utilizadas forma de suporte para a análise morfológica dos levantamentos e mapeamentos realizados, tais como, bases cadastrais, mapas aerofotogramétricos e sistemas de informações geográficas - o *Google Maps*, *Google Earth* e *Street View* foram utilizados -, gerando bases cartográficas para a realização da oficina.

## **Resultados e Discussão**

A partir dos levantamentos foram realizados mapas para análise de Uso e ocupação do solo, cheios e vazios, gabaritos e hierarquia e conflitos viário, evidenciando as características morfológicas e organizacionais do perímetro que compreende o núcleo central, conhecido como KM 49. Evidencia-se a problemática que envolve a cidade de Seropédica e a sua precariedade no que tangem os aspectos urbanos, a estruturação do seu tecido e infraestrutura.

Todo o material gerado pelos levantamentos em campo e pelos mapeamentos realizados serão utilizados como base na Oficina Participativa, com o objetivo de desenvolver atividades coletivas e integradas a partir da interação dos participantes para a reflexão sobre o crescimento e ocupação territorial na periferia da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e a partir dessa reflexão conjunta, produzir por meio da cartografia social mapas e bases cartográficas para territorializar as potencialidades e fragilidades identificadas. A partir da construção de cenários prospectivos e simulações de uso e ocupação futuros, os resultados e

principais descobertas serão apresentados às instâncias regulatórias de ocupação, bem como a elaboração de diretrizes para a revisão de instrumentos de regulação, planejamento e gestão do território, no que concerne às potencialidades e fragilidades do uso e ocupação do território seropedicense.

### **Conclusão**

Tanto o desenvolvimento da pesquisa quanto a realização da oficina, visam trazer à luz um tema comum aos municípios periféricos da Região Metropolitana, que historicamente concentram os principais problemas de crescimento desordenado, falta de infraestrutura e desigualdades socioespaciais. A metodologia da oficina participativa proposta e sua aplicação em um recorte específico poderão contribuir com estudos extensivos em outros municípios, bem como servir como referência a ser apropriada e utilizada pelos órgãos municipais interessados em uma gestão administrativa mais equitativa e eficiente.

A realização desta pesquisa e o avanço de cada passo nos faz enxergar o quão importante são as questões urbanas e de planejamento das cidades e o quanto ainda temos por avançar. O poder público ao se isentar de seu papel regulador acaba por permitir a formação de espaços segregados, fragmentados e desconectados como se percebe no caso de Seropédica. Com ações participativas acreditamos que será possível desfrutar de um espaço urbano mais justo, saudável e igualitário.

Além dos aspectos citados acima, o presente estudo propicia a oportunidade ao estudante ainda em formação de desenvolver a análise crítica dos problemas que envolvem as cidades, participar ativamente deste processo de construção do conhecimento e do espaço contribuindo para seu crescimento profissional e pessoal como cidadão.

### **Referências Bibliográficas**

ALCANTARA, Denise de. A paisagem em Transformação: o planejamento do território como catalisador do equilíbrio entre desenvolvimento econômico e socioambiental em Seropédica. In: 11º SIMPOSIO DE LA ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE PLANIFICACIÓN URBANA Y AMBIENTE – IUPEA, La Plata, Argentina, 2014.

TÂNGARI, Vera R.; SCHLEE Mônica B.; ANDRADE, Rubens de. (Org.). Sistema de espaços livres - o cotidiano, apropriações e ausências. Rio de Janeiro : FAU/UFRJ-PROARQ, 2009, v.1. p.496.

OLIVEIRA, Fabricio, CARDOSO, Adauto, COSTA, Heloisa S.M., VAINER, Carlos (orgs.) Grandes Projetos Metropolitanos: Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2012

REGO, Andrea Queiroz. O Arco Metropolitano e Prospecções sobre as Centralidades Urbanas da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. In Anais do XIV ENANPUR. Rio de Janeiro: ANPUR, 2011.